

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leia atentamente a história em quadrinhos e o poema abaixo transcritos.

TEXTO I

CASCÃO



TEXTO II

*Eu sou o poeta mais importante
da minha rua.*

*(Mesmo porque a minha rua
é curta.)*

(José Paulo Paes. **Socráticas: poemas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 37)

Comparando-se os textos, é correto afirmar:

- (A) **I** inovou ao constituir a narrativa só com o protagonista, sem a presença de qualquer força antagonista; **II**, ao fazer uso dos parênteses, recurso gráfico típico da prosa.
- (B) **I** e **II** assemelham-se porque cada um explora com exclusividade a forma de linguagem que o caracteriza, a visual e a verbal, respectivamente.
- (C) **I** e **II**, como distintas formas de expressão, têm objetivos próprios e se valem de recursos específicos, não cabendo qualquer tipo de aproximação entre eles.
- (D) **I** e **II**, mesmo pertencendo a diferentes gêneros, manifestam em comum o humor e a presença da metalinguagem.
- (E) **I** e **II** estruturam-se de forma semelhante: em ambos, as unidades – quadros e estrofes – podem ser justapostas de maneiras distintas, sem prejuízo dos textos.

2. 1. **Franquia.** Os Passageiros adultos poderão transportar sem o pagamento de qualquer taxa adicional até vinte (20) quilos de bagagem.
- 1.1. Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio.
- 1.2. A franquia não pode ser utilizada para transporte de animais vivos.
2. **Excesso de bagagem.** Pela bagagem que exceder o limite indicado na cláusula 1 acima, os Passageiros pagarão o equivalente a 1% (hum por cento) do valor da tarifa sem desconto referente ao trecho, por quilograma.

O texto acima é fragmento de um **Contrato de Transporte Aéreo de Passageiros**. Sobre ele é correto afirmar que em

- (A) 1 está anunciado um dever do passageiro.
- (B) Crianças com menos de dois (2) anos de idade não têm direito à franquia de bagagem indica-se uma concessão.
- (C) salvo se adquirentes de Bilhete que lhes garanta assento próprio caracteriza-se situação que dá às crianças com menos de dois anos a vantagem da franquia.
- (D) 1.2 está expressamente assinalada a proibição de embarque de animais vivos na parte ocupada pelos passageiros.
- (E) 2 está implícita a informação de que o passageiro que excede o peso da bagagem perde o direito a qualquer tipo de desconto na sua passagem aérea.

Atenção: As questões de números 3 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Se existe uma instituição moderna que de jovem não tem nada é o restaurante. Não é tão velho como pode parecer – tal como o conhecemos, quase nada tem a ver com as estalagens da Antiguidade ou as tabernas medievais. Mas também não nasceu ontem: o perfil do restaurante moderno vem da segunda metade do século 18, portanto há quase 250 anos.

(Josimar Melo. "Caldo inaugura a história dos restaurantes", Folha [sinapse]. **Folha de S.Paulo**, 24/09/02. p. 34)

3. O sentido da primeira frase do texto está corretamente representado em:
- (A) O restaurante é uma instituição moderna, mas não recente.
- (B) O restaurante é uma instituição atual e jovem.
- (C) Nem todo restaurante é jovem, só o moderno.
- (D) Como instituição, o restaurante não é nem moderno nem jovem.
- (E) Não existe instituição moderna que seja jovem como o restaurante.

4. Excluída a frase inicial, o paralelismo do texto constrói-se: I. pela alternância das frases introduzidas pelas expressões <i>não é... / mas também não...</i> ; II. pela presença das frases de teor explicativo, introduzidas pelo travessão e pelos dois pontos; III. pela presença das frases que afirmam por meio da negação do contrário. É correto o que se afirma em: (A) I, somente. (B) II, somente. (C) I e II, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.	8. No contexto, está empregado de acordo com a norma culta o sublinhado em: (A) As dificuldades <u>por que</u> passei naquele período são inesquecíveis. (B) É muita incompatibilidade, <u>é onde</u> que nós vamos nos desentender. (C) <u>Sendo que</u> é sério, todos o respeitam. (D) Chegaram <u>à</u> perguntar sobre o destino daquela carta. (E) Ele errou o caminho <u>por causa que</u> não tinha mapa.
5. O enunciado condicional está empregado para produzir o mesmo efeito de estilo observado na frase inicial do texto em: (A) Se ele é um bom cirurgião plástico, então eu sou um E.T. (B) Se há algo em que se deva acreditar é na força da decisão pessoal. (C) Se meu time vencer o campeonato, haverá festa a noite toda. (D) Se ele já se esqueceu do assunto, então não está mais zangado comigo. (E) Se deixarmos a porta aberta, o gelo derreterá mais depressa.	9. Observe as declarações em programas de rádio e televisão abaixo transcritas. I. Vou agir como presidente do modo que agi quando ministro. II. Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é inevitável. III. Estou certo de que mantive coerência com essas idéias fundamentais. Considerando-se a lógica e a norma culta da língua, é correto afirmar:
6. O grifo assinala forma empregada de acordo com a norma culta em: (A) Não gostaria que ele me <u>considera</u> mal humorada. (B) Eles <u>receiavam</u> pela reação de minha avó. (C) Temia que ela o <u>rejeitava</u> quando o reconhecesse. (D) O chefe queria <u>por</u> tudo em ordem num só dia. (E) Não apareceu nenhum amigo que o <u>animasse</u> a prosseguir.	(A) I, II e III estão totalmente adequadas. (B) Só necessitam da reformulação indicada: I. Vou agir como presidente do modo como agi quando ministro; II. Com tanta violência, que a população tenha medo é inevitável. (C) Só I necessita da reformulação indicada: Vou agir como presidente do modo o qual agi quando ministro. (D) Só II necessita da reformulação indicada: Com tanta violência, evitar que a população não tenha medo é impossível. (E) Só III necessita da reformulação indicada: Estou certo de que mantive coerência dessas idéias fundamentais.
7. <i>Dr. Pedro: já falei muito com o senhor sobre José e Isa. José olhou de modo significativo para Isa e Isa para José quando não viram o senhor na sala. José se zangou com a ausência do senhor. Esse fato não surpreendeu Isa.</i> Evitando as repetições, uma nova redação totalmente correta do texto acima é: (A) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito, olhou um e outro de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não lhe surpreendeu. (B) Dr. Pedro: José e Isa, que já lhe falei muito deles, entreolharam-se entre si significativamente quando não o viram na sala, e o fato dele se zangar com a ausência não surpreendeu-a. (C) Dr. Pedro: José e Isa, dos quais muito já lhes falei, olharam mutuamente de modo significativo quando não lhe viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não surpreendeu-lhes. (D) Dr. Pedro: José e Isa, de quem muito já lhe falei, entreolharam-se significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu. (E) Dr. Pedro: José e Isa, de cujos já lhes falei muito, olharam-se uns aos outros significativamente quando não o viram na sala, e o fato de ele se zangar com a ausência não a surpreendeu.	10. Considerando a norma culta, a frase totalmente correta quanto a concordância nominal e verbal é: (A) As soluções de conflitos de ordem social são sempre adiados. (B) Este é o tipo de sonho dos jovens que o empurram para situações perigosas. (C) Procura-se detectar a região em que surgiram, em abril, os primeiros focos da doença. (D) Ocorre, nessa época do ano, as mais fortes chuvas em nosso estado. (E) Aqueles são os pronto-socorros em que vigora as orientações mais adequadas.

ESPECÍFICAS

11. Considere o texto.

O verdadeiramente novo no movimento operário do princípio do século XIX era a consciência de classe. (...) A consciência proletária estava poderosamente conjugada e reforçada pelo que pode ser melhor descrito como consciência jacobina (...).

(Eric J. Hobsbawm. **A Era das Revoluções**. Tradução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 230-1)

Essa consciência jacobina à qual o autor faz referência era um conjunto de

- (A) aspirações políticas, econômicas, sociais e culturais estabelecido pelos chefes de Estados europeus no Congresso de Viena.
- (B) aspirações, experiências, métodos e atitudes morais com que a Revolução Francesa tinha imbuído as camadas populares que pensavam e confiavam em si mesmas.
- (C) valores éticos e morais, estabelecido pelos pensadores liberais ingleses, que alimentava as bases da Revolução Industrial.
- (D) valores religiosos, políticos, econômicos e sociais discutido e aprovado pelo Congresso de Viena.
- (E) princípios morais e políticos baseado nas idéias darwinistas, cujo valor mais importante consistia na defesa da igualdade racial e social dos indivíduos.

12. Considere o texto.

É verdade que exatamente em meados do século dezenove uma porção de fatores concorreu para que se alterasse o panorama econômico e social do país e mais particularmente ainda o da província de São Paulo. Um deles, o deslocamento da primazia econômica, das velhas regiões agrícolas do Norte para as do Centro-Sul do Brasil, acompanhado pela decadência da lavoura tradicional (...). Na zona de Campinas sobretudo – região de lavradores abastados – muitos fazendeiros abandonavam completamente a antiga cultura (...).

(Ernani Silva Bruno. **História e Tradições da cidade de São Paulo**. São Paulo: Hucitec, 1991. v. II. p. 447-8)

Coerente com a análise do texto, o conhecimento histórico permite afirmar que na região de Campinas

- (A) a cultura tradicional do açúcar foi perdendo espaço para a expansão da economia cafeeira.
- (B) a produção do chá entrou em decadência, em razão da perda de monopólio dos exportadores ingleses.
- (C) os velhos engenhos de café cederam lugar à ampliação da produção canavieira e ao cultivo do chá.
- (D) os fazendeiros abandonaram a antiga cultura do algodão e do fumo, devido à falta de transporte para o mercado externo.
- (E) os fazendeiros perderam poder econômico por causa da baixa atividade comercial existente.

13. Observe a foto em que aparecem, respectivamente, Margareth Thatcher (Reino Unido), Ronald Reagan (Estados Unidos da América) e Helmut Kohl (Alemanha).



(Cláudio Vicentino e Gian Paolo Dorigo. **História**. S. Paulo: Scipione, 2002. p. 633)

Os três governantes adotaram políticas econômicas que marcaram decisivamente o sistema capitalista a partir da década de 1980. Dentre as orientações políticas seguidas por eles, pode-se apontar

- (A) o aumento da intervenção do Estado no domínio econômico, com o objetivo de reduzir os altos índices do desemprego que atingia especialmente a classe média baixa.
- (B) a retomada de políticas ultranacionalistas no processo de desenvolvimento econômico, tendo o Estado o papel fundamental na garantia e na rentabilidade do capital nacional.
- (C) o desmonte do Estado de bem-estar social, que teve como consequência o agravamento do quadro social, em razão da redução dos gastos com políticas sociais.
- (D) a instauração do modelo econômico baseado na lógica do mercado internacional, com a consolidação das barreiras alfandegárias dos produtos estrangeiros.
- (E) a criação de uma legislação trabalhista, que ampliou ainda mais os direitos dos trabalhadores, como a garantia do salário-desemprego integral e a redução da jornada de trabalho.

14. Considere o texto.

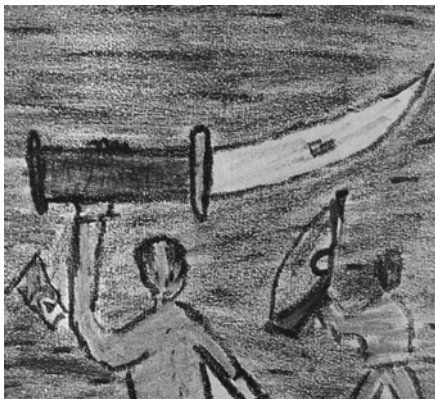
As repúblicas populares concebem naturalmente a planificação da educação como subordinada aos "planos" gerais que determinam o conjunto das atividades da nação. O resultado disso é uma predominância dos planos a longo prazo, algumas vezes quinquenais (...).

(Jean Piaget. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Rio de Janeiro: Forense, 1970. p. 89)

A planificação educacional a que o autor se refere foi adotada

- (A) no governo da Comuna de Paris, na França.
- (B) no governo de Augusto Pinochet, no Chile.
- (C) na Polônia, depois da Segunda Guerra Mundial.
- (D) na Itália, sob o domínio de Benito Mussolini.
- (E) no governo Jânio Quadros, no Brasil.

15. Considere o desenho de 1958 que retrata o sonho de uma criança argelina e a foto apresentados abaixo.



(Cristina Giovanni, Zilda Junqueira e Sílvia Tuono. **História**. São Paulo: FTD, 1998. p. 269)



(Cláudio Vicentino e GianPaolo Dorigo. **História**. São Paulo: Scipione, 2002. p. 586)

O fim da Segunda Guerra Mundial engendrou mudanças significativas na reestruturação política do mundo. Nesse contexto histórico, a foto e o desenho

- (A) simbolizam aspectos do processo de independência dos argelinos contra a violência da exploração neocolonial francesa.
- (B) mostram que, apesar dos argelinos terem lutado pela independência política, de fato eles mantiveram-se subordinados ao Império Britânico.
- (C) traduzem elementos pouco significativos sobre a história dos argelinos, que continuam até hoje sob o domínio político das Nações Unidas.
- (D) representam o fracasso do processo revolucionário argelino, que foi interrompido em razão das divergências internas entre os que defendiam a luta armada e os pacifistas.
- (E) não servem como indicadores para o estudo das condições de libertação da Argélia, pois uma foto, o sonho e o desenho de uma criança não possuem qualquer valor científico.

16. Observe a capa de uma revista brasileira, publicada em 13 de dezembro de 1978.



(Nelson Piletti. **História do Brasil**. São Paulo: Ática, 1996. p. 301)

Analisando-se o contexto histórico e os dados da ilustração, pode-se afirmar que a

- (A) manchete da revista lamenta o fato de o governo brasileiro ter revogado a lei que censurava as cenas de violência e de sexualidade nos programas de televisão.
- (B) imagem traduz um sentimento de satisfação das forças conservadoras da sociedade brasileira pela aprovação do novo código penal que aumentava as penas dos condenados por crimes violentos.
- (C) revista comemora o ato institucional que restabeleceu as eleições indiretas para os governos das unidades da federação.
- (D) mensagem repudia o período de vigência da censura aos meios de comunicação, da violência contra as liberdades individuais e das perseguições aos setores oposicionistas.
- (E) ilustração refletia a satisfação do povo brasileiro com o fim de todas as leis excepcionais que caracterizaram o regime militar de 1964 a 1978.

Instruções: Para responder às questões de números 17 a 24 observe os detalhes da pintura "A caçada na floresta", da década de 1460, de Paolo Uccello.



(Wendy Beckett. **História da Pintura**. Tradução. São Paulo: Ática, 1997. p. 88-9)

17. Essa pintura renascentista simboliza valores da sociedade italiana do século XV. Com base na pintura e no conhecimento histórico, pode-se afirmar que o Renascimento
- (A) representou o ressurgimento da produção artística, já que a vida cultural esteve ausente durante o período medieval.
 - (B) expressou, no plano cultural, as transformações socioeconômicas advindas do desenvolvimento urbano e comercial.
 - (C) se contrapunha à visão idealista dos humanistas, que defendiam a interpretação religiosa como a única forma de explicação da realidade social.
 - (D) foi um movimento hostilizado pela burguesia italiana, uma vez que sua cientificidade despertava a consciência dos camponeses contra a exploração capitalista.
 - (E) estava em consonância com os interesses da Igreja dominante, motivo pelo qual valorizava predominantemente o teocentrismo e o irracionalismo.

18. A obra "A caçada na floresta" mede 75 cm de altura por 178 cm de comprimento. Foram feitas sucessivas reproduções dessa obra de modo que, a cada reprodução, tanto o comprimento como a altura eram diminuídos de 5 cm em relação ao comprimento e à altura da anterior. Nessas condições, a 12ª dessas reproduções, teria

- (A) 63 cm de altura.
(B) 143 cm de comprimento.
(C) 25 cm de altura.
(D) 128 cm de comprimento.
(E) 20 cm de altura.

19. Uma das reproduções dessa obra será sorteada em uma rifa da qual foram vendidos todos os números, de 0001 a 5 000. A probabilidade de ser sorteado um número par, maior que 2 000 e múltiplo de 5 é

- (A) $\frac{1}{50}$
(B) $\frac{1}{25}$
(C) $\frac{3}{50}$
(D) $\frac{2}{25}$
(E) $\frac{1}{10}$

20. Em uma galeria são vendidas reproduções dessa obra em dois tamanhos, A e B. Uma pessoa comprou 3 reproduções do tamanho A e 2 do tamanho B, gastando um total de R\$ 209,00. Outra pessoa comprou 2 reproduções do tamanho A e 3 do tamanho B, gastando um total de R\$ 226,00. Nessas condições, a diferença positiva entre os preços das reproduções dos tamanhos A e B é de

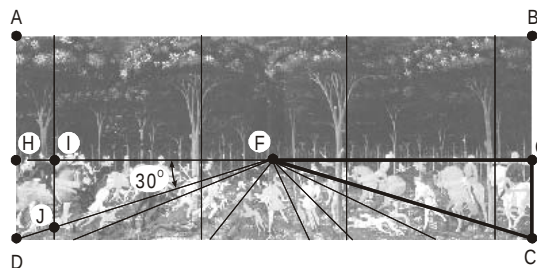
- (A) R\$ 12,00
(B) R\$ 13,00
(C) R\$ 15,00
(D) R\$ 17,00
(E) R\$ 19,00

21. Uma função do 2º grau tem o coeficiente do termo do 2º grau igual a -2 e suas raízes são numericamente iguais às dimensões da obra em centímetros: 75 cm de altura e 178 cm de comprimento. Essa função é definida por

- (A) $y = -2x^2 + 243x - 13\,250$
(B) $y = -2x^2 + 253x - 13\,350$
(C) $y = -2x^2 + 375x - 18\,950$
(D) $y = -2x^2 + 486x - 26\,500$
(E) $y = -2x^2 + 506x - 26\,700$

Atenção: Para responder às questões de números 22 e 23, considere o texto e a figura abaixo.

"A caçada na floresta" ilustra o uso eficaz da perspectiva linear: linhas convergentes conduzem o olhar até o ponto de fuga, onde o gomo parece estar desaparecendo.



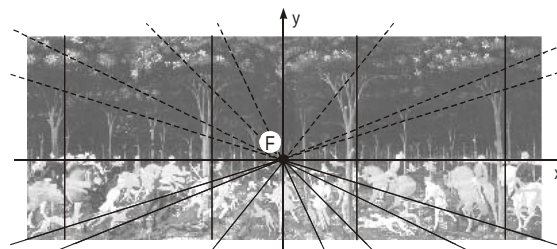
22. Observe na figura que o ponto de fuga F está em posição central em relação ao comprimento do quadro ($\overline{AB}$ ou $\overline{CD}$), mas não em relação à altura ($\overline{BC}$ ou $\overline{AD}$), que se encontra dividida pela reta $\overleftrightarrow{FG}$ em duas partes diretamente proporcionais aos números 3 e 2. Se $AB = 178$ cm e $BC = 75$ cm, a área do triângulo CFG, em centímetros quadrados, é igual a

- (A) 667,5
(B) 980
(C) 1 335
(D) 2 202,5
(E) 2 670

23. Na figura, o ponto de fuga F está em posição central em relação ao comprimento do quadro ($\overline{AB}$ ou $\overline{CD}$). Considere que o ponto I é tal que $FI = \frac{7}{8} \cdot HF$ e que a medida do ângulo $\hat{IFJ}$ seja 30° . Se $AB = 178$ cm, então

- (A) $IJ = \frac{623}{12} \sqrt{3}$ cm
(B) $FJ = \frac{623}{18} \sqrt{3}$ cm
(C) $IJ = \frac{623}{24} \sqrt{3}$ cm
(D) $FJ = \frac{623}{30} \sqrt{3}$ cm
(E) $IJ = \frac{623}{36} \sqrt{3}$ cm

24. Considere o sistema de eixos cartesianos ortogonais de centro F, como mostra a figura abaixo.



Se $k \in \mathbb{R}$, a equação do feixe de retas de centro em F é

- (A) $kx - y = 0$ ou $x = 0$
(B) $kx + y - 1 = 0$ ou $x = 0$
(C) $kx - y + 2 = 0$ ou $x = 0$
(D) $kx - y - 3 = 0$ ou $x = 0$
(E) $kx^2 - y = 0$ ou $x = 0$

Instruções: Para responder às questões de números 25 a 27, considere os textos abaixo.

- I. *A lei fabril de 1850, em vigor atualmente (1867), autoriza 10 horas para a jornada média: 12 horas para os primeiros 5 dias da semana, de 6 às 18 horas, descontando $\frac{1}{2}$ hora para a primeira refeição e 1 hora para o almoço, restando assim 10,5 horas de trabalho; e 8 horas aos sábados, de 6 às 14h, menos $\frac{1}{2}$ hora para almoço. Ficam pois 60 horas de trabalho, 10,5 para os primeiros 5 dias da semana e 7,5 para os sábados.*

(Karl Marx. **O Capital**. Trad. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. L.1, v.1, p. 270)

- II. *Um novo sentido do tempo foi um dos aspectos psicológicos mais salientes na Revolução Industrial.*

(T. S. Ashton. **A Revolução Industrial**. Trad. Lisboa: Europa-América, 1971. p. 124)

25. Os textos remetem para uma problemática das transformações sociais, advindas da Revolução Industrial. Tendo como referenciais os dois textos e o conhecimento histórico, pode-se afirmar que, na Inglaterra,

- (A) a lei fabril de 1850 aumentou em 50% o número de horas de trabalho, já que o trabalhador tinha, no período anterior, uma jornada de 40 horas.
- (B) as leis fabris eram cumpridas rigorosamente, haja vista o espírito de solidariedade dos empresários ingleses.
- (C) os trabalhadores optavam pelo trabalho fabril em razão da segurança no trabalho e da proteção da justiça.
- (D) as leis do trabalho nem sempre eram respeitadas, visto que o trabalhador tinha pouco controle sobre o seu tempo de trabalho.
- (E) os operários das fábricas têxteis controlavam o seu próprio tempo de trabalho, pois tinham participação nos lucros da empresa.

26. Ao se comparar a situação dos operários ingleses, descrita por Karl Marx, à dos operários brasileiros da primeira década do século XX, pode-se afirmar que

- (A) o Estado inglês defendia e garantia os direitos dos operários, enquanto no Brasil o Estado distanciava-se dos conflitos entre empresários e trabalhadores.
- (B) o movimento operário inglês obteve algumas conquistas de garantia de direitos trabalhistas, enquanto no Brasil, apesar do intenso movimento operário, não havia ainda uma legislação que protegesse os trabalhadores.
- (C) na Inglaterra a jornada de trabalho era de 60 horas semanais, enquanto no Brasil os trabalhadores obtiveram a redução para 44 horas semanais, com descanso remunerado aos domingos.
- (D) os operários ingleses, apesar de ter uma jornada de trabalho superior à dos operários brasileiros, tinham melhores condições de trabalho, já que as fábricas possuíam equipamentos de proteção contra acidentes.
- (E) os operários brasileiros tinham, em média, uma jornada de trabalho de 16 horas diárias, haja vista a inexistência de organizações proletárias que os defendessem da exploração capitalista.

27. Pela legislação brasileira, há trabalhadores que têm jornada diária de 8 horas, descontando 1 hora para o almoço, de 2ª a 6ª feira, e jornada de 4 horas aos sábados. Nessas condições, em uma semana de trabalho, sem feriados, quantas horas efetivas o trabalhador mencionado no texto de Marx trabalhava a mais do que o referido trabalhador brasileiro?

- (A) 17
- (B) 18
- (C) 19
- (D) 20
- (E) 21

Instruções: Para responder às questões de números 28 a 30, considere os dados da tabela.

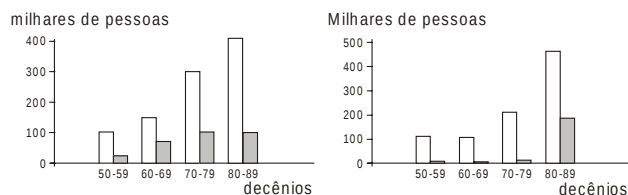
Imigração no Brasil			
Decênios	Imigrantes entrados no Brasil	Imigrantes entrados em São Paulo	% de São Paulo sobre o Brasil
1850 – 1859	108 045	6 310	5,8
1860 – 1869	106 187	1 681	1,6
1870 – 1879	203 961	11 730	5,7
1880 – 1889	453 788	183 349	40,1
Totais	871 981	203 070	

(Heitor Ferreira Lima. **História político-econômica e industrial do Brasil**. São Paulo: Nacional, 1970. p. 241)

28. Considere a legenda:

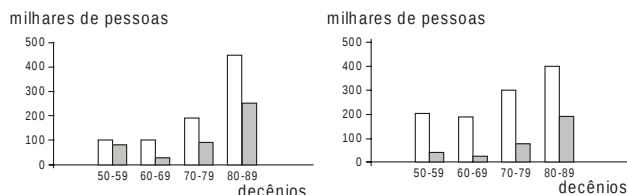
- ☐ imigrantes entrados no Brasil
- ☐ imigrantes entrados em São Paulo

Dos gráficos abaixo, o que MELHOR representa os dados da tabela é



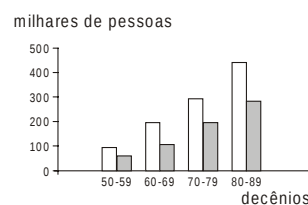
(A)

(B)



(C)

(D)



(E)

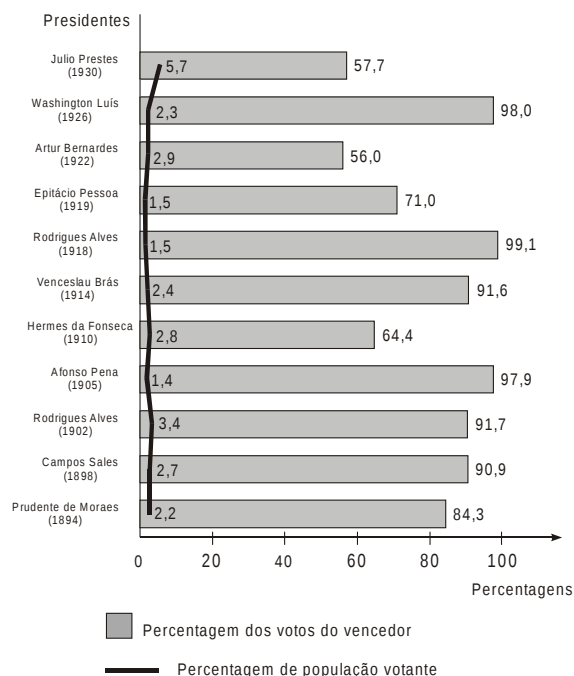
29. A sociedade brasileira sofreu significativas transformações socioeconômicas durante o Segundo Reinado. Associando os dados da tabela com essas transformações, pode-se afirmar que

- (A) o dinamismo da atividade industrial em São Paulo foi responsável pela entrada de imigrantes em São Paulo entre 1880 e 1889.
- (B) o aumento da entrada de imigrantes para o Brasil, no período de 1870 a 1879 estava relacionado ao sucesso do sistema de parceria, idealizado pelo setor privado.
- (C) as leis abolicionistas provocaram uma crise na produção açucareira brasileira, motivo pelo qual cerca de 80% dos imigrantes foram trabalhar nesse setor econômico.
- (D) o estímulo à intensa imigração estrangeira tinha estreita relação com a necessidade do setor agroexportador, sobretudo em São Paulo, a partir da década de 1880.
- (E) o processo de imigração acelerou-se, a partir da década de 1880, em razão da distribuição de terras na região Norte do Brasil feita pelo governo brasileiro.

30. Fatores externos contribuíram também para o aumento da entrada de imigrantes no Brasil, no final do século XIX. Dentre esses fatores, pode-se apontar o

- (A) processo de unificação italiana e alemã, que criou condições para a modernização agrícola, eliminando, com isso, grande parte da população camponesa da produção.
- (B) sistema de alianças estabelecido pelo países europeus, que despertou nas grandes massas urbanas o temor de que elas fossem alistadas para a guerra.
- (C) grande desemprego que atingiu a França e a Inglaterra, em razão das inovações tecnológicas que expulsaram muitos trabalhadores das fábricas.
- (D) espírito aventureiro do europeu, que necessitava continuar exercendo o seu domínio sobre as regiões americanas, mesmo após a independência.
- (E) estímulo propiciado pelas organizações anarquistas e comunistas para que os camponeses emigrassem para a América.

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 33, considere os dados do gráfico.



(Adaptado: Flavio de Campos e Miriam Dolhnikoff. **Atlas histórico do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1994. p. 42)

31. Os dados do gráfico apresentam indicadores importantes do processo político vigente durante a Primeira República no Brasil – 1889 a 1930. Nesse período, as eleições

- (A) simbolizavam o poder dos setores industriais, motivo pelo qual o número de eleitores representava um percentual muito pequeno da população.
- (B) tinham um grau de confiabilidade muito grande, já que a maioria absoluta da população podia exercer a cidadania política.
- (C) demonstravam o grau de satisfação da população com a situação econômica do país, haja vista o alto percentual de votos atribuídos aos presidentes.
- (D) eram caracterizadas pelo poder local, onde se sobrepunham os interesses político-econômicos dos setores oligárquicos que produziam para o mercado interno.
- (E) refletiam os interesses de uma minoria, visto que não podiam alistar-se para as eleições federais, entre outros, os menores de 21 anos, as mulheres, os analfabetos e os mendigos.

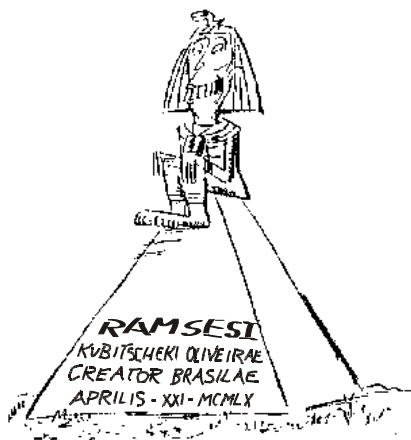
32. No contexto histórico ao qual o gráfico faz referência, um dos presidentes foi deposto por forças revolucionárias, com o apoio da Aliança Liberal, que apesar de ter participado do processo eleitoral, questionava a estrutura política e econômica do país. O presidente deposto foi

- (A) Washington Luis, em 1930.
- (B) Artur Bernardes, em 1925.
- (C) Epiácio Pessoa, em 1922.
- (D) Rodrigues Alves, em 1919.
- (E) Hermes da Fonseca, em 1914.

33. Sobre as eleições presidenciais nos anos indicados no gráfico, é verdade que se a população brasileira fosse de

- (A) 13 000 000 de habitantes em 1898, o número de votantes teria sido 360 000.
- (B) 18 000 000 de habitantes em 1902, o número de votantes teria sido 6 120 000.
- (C) 30 000 000 de habitantes em 1918, o presidente Rodrigues Alves teria recebido 454 590 votos.
- (D) 36 000 000 de habitantes em 1926, o presidente Washington Luís teria recebido 811 440 votos.
- (E) 40 000 000 de habitantes em 1930, o número de votantes teria sido 2 500 000.

Instruções: Para responder às questões de números 34 a 38, observe os detalhes da charge, de 1960.



(José Dantas Filho e Francisco F. M. Doratioto. **A República. Bossa Nova.** 3 ed. São Paulo: Atual, 1991, p. 33)

34. O chargista expressa com muito humor seu ponto de vista sobre o governo de Juscelino Kubitschek. A partir do conhecimento da história, pode-se afirmar que o chargista, ao utilizar-se de uma analogia com os Faraós do Egito,

- (A) critica o ambicioso lema político do presidente de fazer o Brasil "crescer cinquenta anos em cinco".
- (B) traduziu uma das críticas feitas ao presidente pelos seus adversários políticos sobre o significado de suas obras públicas.
- (C) exalta a característica ultranacionalista do presidente na sua campanha do "o petróleo é nosso".
- (D) exalta a euforia do crescimento econômico e da modernização realizada pelo presidente no país.
- (E) critica a abertura econômica, implantada pelo presidente, que possibilitou a proliferação de multinacionais no país.

35. O expansionismo territorial provocou grandes transformações socioeconômicas e culturais na Roma Antiga. Dentre as consequências da expansão romana, destacou-se

- (A) o saque feito por Napoleão Bonaparte das obras artísticas dos egípcios, durante a conquista do Egito.
- (B) o acordo entre o Império Egípcio e o Império Romano para a conquista da Grécia e da Macedônia.
- (C) a ampliação do domínio de Roma no Oriente, sob a administração de Otávio Augusto, com a transformação do Egito em província romana.
- (D) a destruição da cidade de Cartago, quando da realização da primeira Guerra Púnica entre romanos e egípcios.
- (E) a contribuição bélica fornecida pelos egípcios aos romanos, fator crucial nas vitórias romanas nas regiões do Mediterrâneo.

36. Suponha que, na figura, o presidente está sentado sobre uma pirâmide reta e de base quadrada. Se a aresta da base medisse 4,5 cm e a altura fosse 3,8 cm, seu volume, em centímetros cúbicos, seria de

- (A) 76,95
- (B) 67,50
- (C) 54,25
- (D) 37,65
- (E) 25,65

Atenção: As questões de números 37 e 38 referem-se ao texto abaixo.

E por falar em pirâmides, vejamos algumas curiosidades sobre a pirâmide de Quéops, que tem 146,60 m de altura e base quadrada:

Se multiplicarmos a altura da pirâmide de Quéops por um bilhão, teremos a distância Terra-Sol. Se pegarmos o perímetro da pirâmide e dividi-lo por duas vezes a sua altura, chegaremos ao número pi (3,14159...) até o 15º dígito.

(A Magia do Egito. n. 2, p. 18)

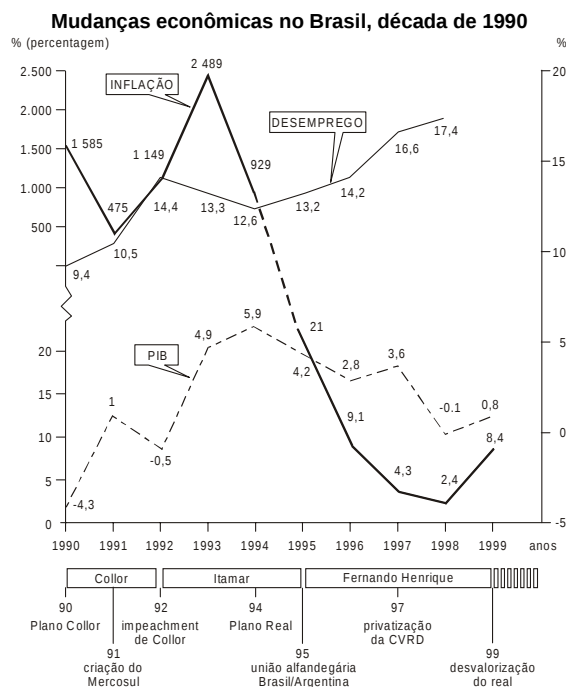
37. A partir dos dados acima conclui-se que a distância Terra-Sol, em quilômetros, é de, aproximadamente,

- (A) $1,466 \times 10^7$
- (B) $1,466 \times 10^8$
- (C) $1,466 \times 10^9$
- (D) $1,466 \times 10^{10}$
- (E) $1,466 \times 10^{11}$

38. Considerando que o perímetro da pirâmide corresponde ao perímetro de sua base e que $\pi = 3,1$, é correto concluir que a medida do lado da base da pirâmide de Quéops, em metros, é, aproximadamente,

- (A) 227,23
- (B) 226,38
- (C) 225,42
- (D) 224,35
- (E) 223,92

Instruções: Para responder às questões de números 39 e 40, considere o gráfico abaixo.



(Claudio Vicentino e Gian Paolo Dorigo. **História para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2002. p. 661)

39. De acordo com o gráfico, é verdade que
- a inflação teve seu valor máximo em 1990.
 - o desemprego teve seu valor mínimo em 1991.
 - o desemprego cresceu em todo o período de 1992 a 1998.
 - a Inflação teve seu valor mínimo em 1998.
 - o PIB decresceu em todo o período de 1994 a 1999.

40. Considere as proposições abaixo sobre o contexto histórico indicado pelo gráfico.

- A população manifestou-se favoravelmente às medidas do Plano Collor, inclusive ao confisco das contas e aplicações financeiras, uma vez que o presidente Collor divulgou-as por ocasião das eleições, tendo com elas eliminado a inflação e reduzido os índices de desemprego no país.
- No segundo mandato, o presidente Fernando Henrique sofreu críticas contundentes de grupos de esquerda, em razão da privatização da Companhia Vale do Rio Doce, e de amplos setores sociais, devido à desvalorização do real que realimentou o processo inflacionário.
- O presidente Itamar Franco concluiu o seu mandato com índices de popularidade elevados devido aos efeitos imediatos do seu plano de estabilização, marcado pela queda da inflação apesar da elevação do índice de desemprego e da queda no crescimento do PIB.
- A crise econômica provocada pelos efeitos do Plano Collor – a elevação da inflação, da alta do desemprego e da queda do PIB – repercutiu sobre a economia da Argentina, em 2001, provocando várias revoltas sociais, pelo fato de a criação do Mercosul estar atrelada a esse Plano.

As proposições corretas são **SOMENTE**

- I e II
- I e III
- II e III
- II e IV
- III e IV